



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1º Relatório Detalhado Quadrimestre Anterior

Exercício 2016

Maternidade de Campinas

Processo Administrativo:	2015/10/44.961
	TC 86/15
	De 19/10/15 a 18/10/20
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual**, referente exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

Plano de Trabalho - I		
	Físico Conveniado	Tipo
Ginecologia	14	Leitos
Obstetrícia	62	Leitos
Obstetrícia Alto risco	10	Leitos
Pediatria	3	Leitos
UTI Adulto	5	Leitos
UTI Neonatal	22	Leitos
Cuidados Intermediários	17	Leitos
Clinica médica	3	
TOTAL	136	Leitos
AIH Geral	680	AIH
AIH Cirúrgica	60	AIH
TOTAL	740	AIH

2.1 – Valor Conveniado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Demonstrativo de Cálculo - Novembro/15 a Janeiro/16			
Recurso Federal - Pré Fixado	PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.569.131,06	R\$ 18.829.572,72
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	R\$ 746.210,88
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	R\$ 5.303.557,68
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	R\$ 7.422.001,20
Incentivo Municipal	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 299.086,50	R\$ 3.589.038,00
Total		R\$ 2.990.865,04	R\$ 35.890.380,48
Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%			
TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS	60	R\$ 1.794.519,02	R\$ 2.990.865,04
	40	R\$ 1.196.346,02	
Demonstrativo de Cálculo - Fevereiro/16 a Outubro/20			
Recurso Federal - Pré Fixado	PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.839.131,06	R\$ 22.069.572,72
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	R\$ 746.210,88
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	R\$ 5.303.557,68
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	R\$ 7.422.001,20
Incentivo Municipal	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 329.086,50	R\$ 3.949.038,00
Total		R\$ 3.290.865,04	R\$ 39.490.380,48
Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%			
TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS	60	R\$ 1.974.519,02	R\$ 3.290.865,04
	40	R\$ 1.316.346,02	

2.3 – Valores Repassados

Parcela	Mês	Conveniado	Repasses	Empréstimo	Total
3 ^a	jan/16	R\$ 2.990.865,04	R\$ 2.806.445,17	R\$ 184.419,87	R\$ 2.990.865,04
4 ^a	fev/16	R\$ 3.290.865,04	R\$ 3.106.445,17	R\$ 184.419,87	R\$ 3.290.865,04
5 ^a	mar/16	R\$ 3.290.865,04	R\$ 3.092.334,90	R\$ 184.419,87	R\$ 3.276.754,77
6 ^a	abr/16	R\$ 3.290.865,04	R\$ 3.106.445,17	R\$ 184.419,87	R\$ 3.290.865,04
Total		R\$ 12.863.460,16			R\$ 12.849.349,89

Observação:

A Entidade teve o repasse de 99,8% do conveniado. Os descontos de empréstimo realizado são referentes a Portaria nº 2.182 de 24 de dezembro de 2015, já houve o desconto de 33 das 60 parcelas.

2.4 – Prestação de Contas

Em análise pelo DPC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3 – Execução

3.1 – Produção de AIH

Descrição	Físico Conveniado	Janeiro		Fevereiro		Março	
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada
Internações - AIH	680	627	92,2	597	87,8	648	95,3
Cirurgia Eletiva - AIH	60	1	1,7	19	31,7	18	30
Assistencia Ambulatorial	17.051	8276	48,5	7706	45,4	8731	50,6
Centro de Lactação	2.286	1383	60,5	2078	90,8	1964	85,9

Observação:

Referente a produção apresentada de fevereiro/16, foi solicitado a Maternidade de Campinas pelo responsável do CNES da SMS em 28/12/15 a atualização do CNES, alterar o código da UCI 2801 para o código 99, pois não seria mais possível o faturamento sem a alteração do código na habilitação, com base na portaria que entraria em vigência.

Realizado a nova alteração, retorna ao código anterior, porém a produção de dezembro e janeiro no total de 88 AIH's não conseguiram ser faturadas, interferindo diretamente no demonstrativo para o CEBAS.

A produção não pode ser inserida, realizado o pagamento por ofício da CAC nº 122/16 demonstrando a produção de 87 AIH's.

O item cirurgia eletiva laqueaduras, mantém a baixa produção devido a falta de pacientes para o procedimento, grupo de trabalho do Departamento de Saúde está envolvido para rever o processo das UBS's no encaminhamento de usuários.

A proposta é de agendamento via SOL das laqueaduras, proposta sendo analisada pela equipe técnica do DS.

3.2– Consultas Realizadas no Ambulatório

- Consultas de PNAR

Descrição	Janeiro		Fevereiro		Março		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Consultas Agendadas	521	100	502	100	625	100	1648	549
Consultas Atendidas	462	88,7	410	81,7	510	81,6	1382	461
Desmarcadas e faltas	76	14,6	152	30,3	132	21,12	360	120

- Consultas de Cirurgia Ginecológica



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Descrição	Janeiro		Fevereiro		Março		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Consultas Agendadas	328	100	303	100	391	100	1022	255,5
Consultas Atendidas	274	84	244	81	341	87	859	214,75
Desmarcadas e Faltas	53	16	59	19	50	13	162	40,5

• Total Geral de Consultas Médicas Especializadas

	Janeiro	Fevereiro	Março	Média
Agendadas	849	805	1.016	890
Atendidas	736	654	851	747
Desmarcadas e Faltosos	129	152	182	154
%	15,19	18,88	17,91	17

Fonte; Relatório de produção Maternidade de Campinas

Observação:

Mantido o quantitativo de oferta no sistema SOL de vagas para cirurgia ginecológica mensal, conforme relatório mensal do distrito norte, observamos fragilidade na qualidade dos encaminhamentos das pacientes pelas UBS's.

Equipe do DS analisando os equívocos e na construção de propostas de capacitação as equipes.

4 - Indicadores Gerais

• 4.1 - Total de pacientes internados

INDICADOR	SETOR	JAN	FEV	MAR	Média
TOTAL DE PACIENTES INTERNADO S/MÊS	OBSTETRÍCIA (62LEITOS)	511	495	545	517
	OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO 1º ANDAR (10 LEITOS)	106	81	98	95
	GINECOLOGIA - 3ªA (14 LEITOS - SUS)	128	186	128	147
	UTI-AD (5 LEITOS - SUS)	12	14	15	14
	UTI NEONATAL (20 LEITOS - SUS)	22	28	38	29

FONTE: LIVRO UNIDADE, SAVE e MV



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	NEONATAL INTERMEDIÁRIO (UCI) (17 LEITOS - SUS)	34	33	32	33
--	---	----	----	----	----

Observação:

Observamos na UTI neonatal um aumento de número de pacientes internados no mês de março/16, ação esta devido a revisão do protocolo de alta de RN's.

O RN estando em boas condições vitais, ventilação ar ambiente, sem dispositivo central e com peso igual ou superior a 100 gramas, programa-se a alta para a Unidade de Cuidados Intermediários, favorecendo o vínculo materno e com maior giro de leito na UTI neonatal, reduzindo diretamente a taxa de permanência e as taxas de IH.

• 4.2 - Taxa de Ocupação

INDICADOR	SETOR	JAN	FEV	MAR	Média
TX DE OCUPAÇÃO FONTE: SAVE E MV	OBSTETRÍCIA (62LEITOS)	63,50	73,15	72,06	69,57
	OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO 1º ANDAR (10 LEITOS)	62,70	54,70	59,68	59,03
	GINECOLOGIA (14 LEITOS - SUS)	47,00	46,00	45,39	46,13
	UTI-AD (5 LEITOS - SUS)	18,00	26,00	32,25	25,42
	UTI NEONATAL (20 LEITOS - SUS)	74,00	82,00	96,29	84,10
	NEONATAL INTERMEDIÁRIO (UCI) (17 LEITOS - SUS)	75,50	62,00	66,75	68,08

Observação:

A taxa de ocupação dos leitos obstétricos manteve a média de 69,7%, analisamos a capacidade instalada na Entidade e separa ampliação no volume de partos mensais.

• 4.3 - Média de Permanência

INDICADOR	SETOR	JAN	FEV	MAR	Média
MÉDIA DE PERMANÊNCIA/MÊS FONTE: SAVE	OBSTETRÍCIA (62LEITOS)	2,57	2,40	2,10	2,36
	OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO 1º ANDAR (10 LEITOS)	1,76	1,58	1,65	1,66



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



E MV	GINECOLOGIA - 3ªA (14 LEITOS - SUS)	1,14	1,52	1,54	1,40
	UTI-AD (5 LEITOS - SUS)	2,06	1,44	3,33	2,28
	UTI NEONATAL (20 LEITOS - SUS)	20,85	17,07	15,71	17,88
	NEONATAL INTERMEDIÁRIO (UCI) (17 LEITOS - SUS)	8,23	6,98	9,63	8,28

Fonte; Relatório de produção CAC e Sistema MV Maternidade de Campinas

Observação;

A média de permanência nas enfermarias mantém dentro do esperado e em comparado ao ano de 2015, com aumento no mês de março na UCI, com redução na UTI Neonatal.

5 - Taxa de Cesárea por Classificação de Risco

Mês	Baixo Risco				Alto Risco						Total de Nascidos	TOTAL GERAL			
	Parto Cesárea		Parto Normal		Parto cesárea		Parto Normal		Cesarea com Laquead.			Total P Normal	% P. Normal	Total de Cesárea	% Cesárea
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%					
Janeiro	68	16%	121	30%	159	38%	60	14%	8	1,90%	416	181	44%	235	56%
Fevereiro	51	14%	126	33%	126	33%	72	19%	2	0,50%	377	198	53%	179	47%
Março	59	14,2	126	30,3	164	39,4	59	14,2	8	1,9	416	185	46,4%	223	53,6%
Abril												0	0%	0	0%
Maiο												0	0%	0	0%
Junho												0	0%	0	0%
TOTAL	178	14,6	373	31%	449	36,8	191	15,7	18	1,4	1209	546	46%	663	54%

Fonte; Relatório de produção CAC

Observação;

Observamos a taxa de parto normal em gestação de baixo risco com média de 31% em comparação a taxa de parto cesárea em gestação de baixo risco que a média é de 14%.

A mesma observamos proporcionalmente inversa em gestação de alto risco, devido ao quadro clínico da usuária e suas indicações.

O parto humanizado é adotado como política institucional, contato pele a pele no primeiro minuto de vida, aleitamento materno exclusivo e o acompanhamento do parto pelo esposo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6 - Banco de Leite Humano

	Janeiro	Fevereiro	Março	Média 1º Quad.	Total do Quad.
Atendimento Individual	267	378	307	317,3	952
Visita Domiciliar	97	95	100	97,3	292
Litros coletados	78,2	126	96,9	100,4	301,1
Nº Doadores	75	67	92	78	234
Litros pasteurizados	0	0	0	0,0	0
Receptores	51	44	59	51,3	154
Litros Distribuídos	95,7	83,3	98,1	92,4	277,1

Fonte; Relatório do BLH

Observação;

Hoje a equipe do BLH é 100% administrada pela Entidade conveniada, a equipe foi ampliada e implementada com nutricionista, favorecendo que a equipe técnica de enfermagem atue a beira leito.

O comitê de aleitamento materno faz reuniões mensais, com cronograma de treinamento e capacitação a 100% da equipe, sendo programado para maio/16 capacitação de 20 horas teórico e pratico, bem como campanhas de incentivo internas e externas.

A partir de junho/16 toda ordenha será realizada mecanicamente, facilitando a coleta.

5 - Pronto Atendimento

Consultas Médicas Atendidas						
	JAN	FEV	MAR	ABR	Média	TOTAL
SUS	2.770	2.537	2.816		2.708	10.831
Classificação de Risco Realizada						
	JAN	FEV	MAR	ABR	Média	TOTAL
SUS	2.478	2.320	2.589		2.462	9.849
%	89,46	91,45	91,94		90,95	90,94

Fonte; MV – Maternidade de Campinas

Observação;

A Classificação de risco é realizada nas 24 horas, ampliado o quadro de enfermeiros obstetras e modificado a escala para 12/36, favorecendo o vínculo com o usuário e o processo de trabalho.

Observamos que a média de classificação realizada com base nas consultas realizadas foi de 90%, sendo que 10% das usuárias tem o atendimento imediato, sendo estas trazidas pelo SAMU, Bombeiros ou demanda espontânea em trabalho de parto expulsivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7 - UTI Neonatal

➤ Classificação por peso;

Classificação do RN Por Peso na UTI Neonatal - 2016						
MESES	< 750	751 - 1000	1001 - 1500	1501 - 2500	> 2501	TOTAL
Janeiro	1	4	9	19	21	54
Fevereiro	0	6	10	23	15	54
Março	4	5	12	7	12	40
TOTAL	5	15	31	49	48	148
Fonte. Relatório mensal CCIH - Maternidade de Campinas						

Observação:

Evidenciamos que 34% dos RN's internados na UTI neonatal são de baixo peso extremo, os dados de IH são compatíveis com o preconizado em literatura bem como a taxa de mortalidade.

➤ Contato pele/pele

	JAN	FEV	MAR	Média
Nº CONTATO PELE A PELE NO 1º MIN. NO PARTO VAGINAL	270	240	249	253
TOTAL DE PARTOS VAGINAIS	308	284	283	292
% CONTATO PELE A PELE NO PARTO VAGINAL	88%	85%	88%	87

Fonte: Registro do CO

Observação;

Evidenciamos que o contato pele a pele acontece em 87% dos RN's de parto vaginal, as condições vitais do RN e da mãe são analisados para que a ação aconteça.

8 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões de acompanhamento são realizadas mensalmente na primeira 5ª feira do mês, com a presença de representantes do Conselho Municipal de Saúde, Departamento de Saúde, Distrito de Saúde Norte, Entidade e DGDO.

A reunião é dividida em 02 momentos, sendo das 8 as 9:00 a discussão dos eventos sentinelas, dados de IH e gerenciamento de riscos, no segundo momento das 9 as 11:00 a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



produção, indicadores de qualidade e assistenciais, as áreas da assistência apresentam seus indicadores e ações de melhorias.

No primeiro quadrimestre foram realizadas 04 reuniões sendo;

- 07 de janeiro de 2016
- 04 de fevereiro de 2016
- 03 de março de 2016
- 07 de março de 2016

9 – Considerações Finais

O convenio tem o monitoramento da execução, vem apresentando indicadores assistenciais e de desempenho satisfatórios nas diversas áreas.

Para o ano de 2016 existe o projeto de iniciar o processo de hospital amigo da criança, residência de enfermagem em obstetrícia.

As altas de RN's e puérperas em vulnerabilidade são 100% notificadas as UBS's de origem e ao Departamento de Saúde por email, a partir de junho/16 as altas destes serão realizadas com o agendamento da 1ª consulta do RN e da mãe na UBS de referencia através do Disk Saúde, bem como fluxo especial de agendamento dos RN's com microcefalia ao ambulatório FENIX e Policlínica 3 com neuropediatra.

Mário H Moraes
Coordenador de Convênios - DGDO/SMS